



FORTIFICAÇÕES DE DEFESA DA COSTA

PATRIMÓNIO CULTURAL

Um conjunto de nove fortes, fortins e baterias protegia, desde o Cabo da Roca, a aproximação a Lisboa, à barra do Tejo e ao Porto de Lisboa. São construções dos séculos XVII e XVIII de tipo abaluartado e que mantiveram peças de artilharia até ao século XIX. Traduzem o esforço defensivo a partir da Restauração em 1640. Cruzavam fogo entre si, defendendo desta forma os areais, possíveis locais de desembarque das armadas inimigas.



- Forte do Guincho ou das Velas, Imóvel de Interesse Público (IIP)
- Forte da Galé
- Bateria Alta, IIP
- Forte da Crismina, IIP
- Forte de S. Brás de Sanxete
- Forte de S. Jorge de Oitavos ou Cabeça de Oito Ovos, IIP
- Forte da Lagem do Ramil / Romel ou de N.ª Sr.ª da Guia, IIP
- Baluarte do Rio do Bode ou Bateria de N.ª Sr.ª da Luz ou forte de Santa Marta
- Cidadela de Cascais, IIP, formando conjunto com a Fortaleza de N.ª Sr.ª da Luz